Primeiro encontro do ano foi marcado pela aprovação unânime das contas do exercício anterior e pela discussão de temas importantes para a categoria



Mesa de trabalho: Gilberto Januário, Lacir Marcondes de Melo, Edmar Fornazzari, Álvaro Fonseca, Boris Ber, Ivone Arello e Jorge Teixeira Barbosa

No primeiro almoço do ano, realizado no dia 3 de fevereiro, no Terraço Itália, os associados do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) se reuniram em Assembleia Geral Ordinária (AGO) para a apresentação e aprovação do Balanço do Exercício 2025. A presidência e a secretaria da AGO foram exercidas respectivamente pelos ex-mentores Adevaldo Calegari e Evaldir Barboza de Paula. Coube ao secretário Gilberto Januário e à diretora tesoureira Ivone Arello apresentarem as movimentações financeiras do CCS-SP no último ano, destacando que houve superávit de caixa.

“Apesar dos desafios iniciais, na segunda metade do ano, o mentor Álvaro Fonseca fez um excelente trabalho, mantendo o caixa superavitário”, disse Gilberto Januário. Em seguida, colocada em votação, as contas foram aprovadas por unanimidade. O mentor Álvaro Fonseca aproveitou o momento para realizar um breve balanço das atividades, concluindo que 2025 foi bastante produtivo. Segundo ele, neste ano o CCS-SP seguirá cumprindo seu papel de informar e prover conhecimento aos corretores. “Até porque teremos muito o que discutir, caso da nova Lei de Seguros, da Reforma Tributária e das APVs”, disse.

Em relação à nova Lei de Seguros, o associado Adilson Neri informou que a ENS promoverá live sobre o tema com enfoque no corretor de seguros, no dia 11 de fevereiro, às 17h. Segundo ele, serão analisadas questões como os novos desafios em sinistros e regulação, o prazo de 25 dias para a seguradora aceitar ou recusar a proposta de seguro, a assinatura do corretor na proposta e a interpretação de novas regras. “A ideia é discutir problemas que os corretores já estão enfrentando. Devemos ficar atentos, porque a responsabilidade do corretor aumentou”, disse.

Sobre o mesmo assunto, o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, que compôs a mesa de trabalho, adiantou que a próxima reunião Intersindical com a participação de seguradoras também abordará a nova lei. Entre as iniciativas do sindicato para este ano, ele citou o curso de Inteligência Artificial, que foi realizado presencialmente e agora será disponibilizado no formato EAD. A associada Mara Borges Sutto, que fez o curso presencial, afirmou que vale a pena. “Mudei muita coisa na minha corretora após o curso”, disse.

Segundo Boris Ber, o Sincor-SP adotará a IA em diversos projetos ao longo do ano. Um deles, ainda em fase de finalização, é o Sincor 5.0, criado pela diretoria e colaboradores. Para ele, a IA não mudará o mundo, mas apontará novos caminhos. “Por meio da IA é possível realizar, por exemplo, o comparativo de condições gerais das apólices, buscando informações diretamente da Susep”, disse. Em seguida, o mentor Álvaro Fonseca abriu espaço para o debate entre os associados e uma das questões mais discutidas foi o prazo de 25 dias estabelecido pela Lei de Seguros.

O associado José Amélio de Souza quis ouvir a opinião dos demais sobre o tema. Boris Ber e Adilson Neri concordaram que a vantagem da regra é a normatização. “Ter uma norma é bom e temos de nos adaptar”, disse o presidente do Sincor-SP. “A lei não obriga 25 dias, que é o prazo máximo. Algumas seguradoras ainda estão adotando o prazo de 15 dias para aceitação da proposta”, disse Adilson Neri. O fundador e ex-mentor do CCS-SP, Henrique Elias, alertou os corretores para a necessidade de ler as condições gerais das apólices. “Por isso, na vigência da nova lei, sugiro trabalhar com poucas seguradoras”, disse.

Durante o evento, outros temas foram discutidos pelos associados. Para Álvaro Fonseca, o debate e a troca de ideias atendem ao propósito de criação do CCS-SP. “Fico feliz com esse ambiente, pois o Clube nasceu para isso. Que esta reunião seja a diretriz para todas as demais que realizaremos durante o ano, trazendo informações e mais conhecimento a todos”, disse. No encerramento, ele informou que o CCS-SP terá uma agenda intensa de eventos. Um deles, será um café da manhã com as associadas, no dia 10 de março, para comemorar Dia da Mulher. “Estamos preparando coisas boas para este ano, aguardem”, disse.

Fonte: Márcia Alves, em 05.02.2026